

A T A S

ATA DA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2017. Presidência:

Prof. Dr. Maria Arminda do Nascimento Arruda, Diretora da Faculdade. Ao vigésimo terceiro dia do mês março do ano de dois mil e dezessete, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Maria Arminda do Nascimento Arruda, Paulo Martins, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Álvaro de Vita, Oliver Tolle, Antonio Carlos Colângelo, Sara Albieri, Evani de Carvalho Viotti, Álvaro Silveira Faleiros, Safa Alfred Abou Chahla Jubran, Ruy Gomes Braga Neto, Jorge Mattos Brito de Almeida, Mário Ramos Francisco Junior, Déborah de Oliveira, Edelcio Gonçalves de Souza, Ana Paula T. Magalhães Tacconi, Heloisa B. Albuquerque Costa, André Vitor Singer, Esmeralda Vailat Negrão, Ieda Maria Alves, Jurandyr Luciano Sanches Ross, Marcio Ferreira da Silva, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Marilza de Oliveira, Marta Teresa da Silva Arretche, Moacir Aparecido Amâncio, Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Zilda Márcia Gricoli Iokói, Adriane da Silva Duarte, Claudia Consuelo Amigo Pino, Fernanda Landucci Ortale, Helder Garmes, Helmut Paul Erich Galle, Laura Patrícia Zuntini de Izarra, Lenita Maria Rimoli Esteves, Luís César Guimarães Oliva, Mary Anne Junqueira, Raquel Santana Santos, Mário Eduardo Viaro, Elisabetta A. Rita Maria Carmela Santoro, Everaldo de Oliveira Andrade, Fábio César Alves, Luciana Reccanello Storto, Marta Inez Medeiros Marques, Rodrigo Monteferrante Ricupero, Antonio José Bezerra de Menezes Jr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder, Gabriel Cicchini Rodrigues Campos, Adriana Pereira Matos, Daniela Ferrari de Oliveira, Gabriel Nascimento dos Santos. Como assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente, Hilton José Soares, Juliana Costa, Leonice Maria Silva de Farias, Ismaerino de Castro Junior, Eliana B. da S. A. Barros. Maria das Graças Ribeiro dos Santos. Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Boa tarde a todos. Hoje temos uma pauta não longa, mas importante. Queria, antes de mais nada, dizer que vamos fazer o treinamento da nova modalidade de votação. Justifico a ausência dos professores: Sérgio Adorno, Giuliana Raguza, Wagner Costa Ribeiro, Roberta Barni, Marli Quadros Leite, Manuel Mourivaldo, Adrian Pablo Fanjul, Laura Izarra, Carlos Zron, João Paulo Cândia Veiga. Quero cumprimentar os novos membros representantes da congregação como representante dos trabalhadores, Sr. João Carlos Bruder, Roseli de Fátima Silva, Patrícia Sayuri Tanabe Galvão, Marisa de Souto Matos. Comunico que um membro da nossa congregação, profa. Valéria de Marco foi indicada como presidente da Edusp. Quero pedir licença para a participação não só dos funcionários responsáveis por essa nova modalidade de votação. É uma modalidade muito

A T A S

35 transparente pois aparece nas telas. Espero que em um futuro todos possam ver no salão. Ela é
36 mais transparente facilita o trabalho. Também quero pedir licença para a participação do Victor
37 que está aqui. Como nós da diretoria e assistência decidimos que nenhuma ata ficará atrasada,
38 nós vamos atualizar todas e quem subscreve as atas são os estagiários e como nossas reuniões
39 costumam ser longas, pois somos orais, às vezes os estagiários não dão conta de revisar tudo
40 para a reunião seguinte. Vamos fazer esse esforço. Peço licença para o professor Abilio Tavares
41 participar. Peço licença para que a RD Raquel possa participar da congregação, só lembro que
42 quando não é um membro eleito não pode votar, mas pode ouvir e falar. Muito obrigada.
43 Gostaria, antes do treinamento, perguntar a essa congregação se apreciaram as atas das últimas
44 duas congregações esse tem algum reparo para fazer. Sem nenhum reparo, as atas foram
45 aprovadas. Queria que os representantes desse sistema novo de votação que estamos
46 introduzindo na congregação pudessem explicar. Com a palavra, o Sr. Edmur de Almeida disse:
47 “Hoje vamos fazer um treinamento e usar esse sistema que já é usado no CO, mas a maioria
48 ainda não conhece. Vocês receberam o que a gente denomina de terminal de votação e esse
49 terminal tem três botões, Sim, Não e Abstenções. Vocês têm que declarar voto quando a
50 votação estiver em curso, se não for digitado, o sistema vai entender que a pessoa está ausente.
51 São individuais e tem na lateral um número. A Claudia quando fez a distribuição, ela procurou
52 o terminal destinado à pessoa certa. Evitem trocar para não votar pelo companheiro. Esse
53 terminal tem dois LEDS, um no canto superior direito que pisca às vezes, esse Led explica que
54 o sistema está funcionando. Se tiver piscando em vermelho, ele não foi iniciado corretamente
55 ou está com a bateria fraca. Se alguém estiver em vermelho, avise-nos para vermos como
56 resolver isso. Há um Led que está no centro que indica que está em votação. Quando formos
57 fazer uma votação, a professora tem que comandar o sistema. Nesse momento, o operador do
58 sistema vai acionar um botão e vocês vão poder votar. Não é quando a diretora coloca em
59 votação, é quando o led está piscando. Recebendo o voto, o led ficará aceso. Só é registrado o
60 voto quando terminar de piscar. Uma vez que todos votaram, a diretora coloca em votação e aí
61 o sistema faz a apuração, esse é o procedimento. Se você votar *não* e se arrepender, o que valeu
62 foi o não e só se pode corrigir publicamente.”. Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Só
63 queria reforçar aos professores que na hora de saírem da congregação, não se esqueçam de
64 devolver. Vamos fazer o treinamento então. Eu acho que estamos esclarecidos sobre o sistema.
65 Muito obrigado, Sr. Edmur. Tem um passo além disso, nosso sistema precisa estar mais
66 atualizado. I - EXPEDIENTE – Coma palavra, a Senhora Diretora disse: “Quero falar sobre a
67 aula magna da faculdade. Agradecer o Prof. José de Souza Martins e Zilda Iokoi. Foi um
68 momento muito importante da faculdade. O professor deu uma aula notável. Queria pedir que

A T A S

69 as telas da faculdade e o sistema da faculdade passasse cenas das falas do professores Martins e
70 Zilda Iokoi.”. Com a palavra, a Profa Zilda Iokoi disse: “Queria agradecer ao Prof. José
71 Martins porque sou muito grata a oportunidade. Foi uma grande oportunidade na minha vida
72 profissional e acadêmica. Eu resolvi fazer muitas brincadeiras com ele, que minha primeira
73 experiência de pesquisa foi com ele. Consistia em fazer uma entrevista na Mooca com uma
74 família, e perguntamos à Sra. Carmela de noventa e cinco anos e um filho de setenta e cinco
75 anos e outro de setenta. Perguntamos o que lembrava o ano de mil novecentos e vinte e quatro e
76 ela respondeu que era a Revolução de Isidoro. Para ela, Isidoro veio com seus soldados
77 defender o povo porque tinha aumentado o preço dos pãezinhos. E o Prof. José disse que achou
78 o relatório dessa entrevista e não me deu pois era uma lembrança. O professor uma aula
79 maravilhosa passando por Claude Levis Straus, discutiu a problemática da população simples a
80 partir da entrevista daqueles que são os pobres da cidade. Acho que estamos distantes disso
81 pois é um momento maravilhoso e podemos enfrentar tudo que está acontecendo a partir do que
82 acontece na Cracolândia por exemplo. Meu núcleo, Coletivo Diversitas, na Cracolândia está
83 trabalhando para reinserir essas pessoas em uma política não de repressão, mas de acolhimento,
84 abraço, para sair desse lugar. As crianças que moram nesse lugar são incríveis. Estamos em um
85 lugar que é a Rua dos Trilhos, 305, um grupo de teatro alternativo chamado Teatro do Faroeste
86 que ocupou um prédio e temos um grupo que trabalha com pessoas que querem sair das drogas,
87 as crianças, e vão fazer um espetáculo itinerante e todos podem ver, os que ficarem fora e os
88 que ficarem dentro dos teatros. E o Prof. Martins falou que a partir da vinda da missão europeia
89 foi moldando a escola, como a sociedade é moldada. Vale a pena ver a fala dele que ainda está
90 online e depois vai sair o texto que poderemos ler. Com a palavra, a Senhora Diretora disse:
91 “Pedi para colocar as telas nas unidades para todos verem sua apresentação e pedaços da aula
92 do Prof. Martins.”. Com a palavra, a Profa, Zilda Iokoi disse: “É uma aula de conteúdo muito
93 forte, erudita, que conta a trajetória da nossa faculdade. Acho que temos que reconstituir nossas
94 relações para analisar o que está acontecendo na nossa sociedade hoje. Se a FFLCH não tiver o
95 que falar sobre o que está acontecendo nesse momento, acabou. Acho que é uma coisa muito
96 séria. Nosso silêncio é muito grave, muito sério. Acho que temos que juntar grupos e começar a
97 escrever, publicar e confrontar nossa reitoria. Não é possível a gente aceitar que uma reitoria
98 que se preze jogue a tropa de choque em manifestantes.”. Com a palavra, a Senhora Diretora
99 disse; “Vamos convocar um fórum para discutir o papel da Faculdade na universidade, para o
100 Brasil, e acho que vai ser um fórum muito importante ainda nesse primeiro semestre. Um
101 informe é que tem uma eleição de avaliação institucional e para a comissão de avaliação
102 docente. Teve um CTA só para discutir orçamento, eu disse e o CTA decidiu que a faculdade

A T A S

103 deveria ter uma representação institucional e fiz uma inscrição como diretora e representante da
104 faculdade. Queria dizer a essa congregação o espírito. Não é gosto pessoal. É a área que eu
105 conheço melhor e acho que é a área que melhor representa. Eu como diretora da maior
106 instituição da área de humanidades, mas porque a faculdade não tem estado presente
107 institucionalmente nessas reuniões. Há anos que a faculdade não tem cadeira de avaliação
108 acadêmica do CO. Quem representa nossa área é a Psicologia, mas na USP, ela não faz parte
109 das humanidades e o argumento sempre usado há anos é que na CNPQ e CAPES é visto como
110 humanas, mas não na USP. Até a Educação Física já representou humanidades. Agora temos
111 duas câmaras, a de avaliação institucional e avaliação docente. O que o CTA decidiu é que haja
112 uma representação institucional da faculdade. É fundamental por causa dessa ausência, isso
113 exprime um forte recuo da faculdade diante dessas políticas que são elaboradas para o
114 conjunto. E também para marcar presença da FFLCH, nessa área institucional. Não por escolha
115 pessoal, por vaidade, mas por obrigação eu aceitei me inscrever para a câmara de avaliação
116 dessa faculdade. Isso vai depender de eleição, mas espero que seja a última vez que a FFLCH
117 seja representada ou pelas áreas experimentais, ou pela EEEF ou por alguma área distante da
118 gente. O que acontece depois é que a gente se esperneia. É isso que eu queria dizer a essa
119 congregação. Então já não tenho mais informes. É bom que cada um tenha cinco minutos de
120 palavra. Quero dizer, pela última vez, que temos que votar os eméritos. Isso está nos colocando
121 em uma situação muito constrangedora. Temos que fazer uma congregação extraordinária só
122 para isso. Com a palavra, o Senhor Vice Diretor disse: “Reproduzo a fala que fiz no CO porque
123 fui eu e professor André Singer que estávamos presentes no malfadado CO do dia sete.
124 Primeiro quero dizer que circula na internet o relato de que as professoras de DS, Paula
125 Marcelino e DLCV, Priscila, do que ocorreu dia sete as 13h30 até 21h, O fato é que assim que
126 cheguei na faculdade, recebi o informe que não era para eu ir direto para ao CO porque havia
127 impedimento físico da entrada dos conselheiros. Quando era mais cedo, recebemos outro
128 telefonema dizendo que todos poderiam ir para lá e entraríamos pela lateral do lado esquerdo.
129 Chegando lá, o que notamos, nada de excepcional, a manifestação que estava sendo chamada
130 pelo fórum das seis estava ocorrendo como o imaginado. Não era de se esperar menos de uma
131 pauta, digamos, quente. Me coloquei do lado esquerdo, reafirmo que em momento algum fui
132 constrangido ou atacado. Quero deixar muito claro. Quando eu sou atacado eu aviso, quando
133 não sou, digo que não fui. O máximo que poderia acontecer, foi uma interpelação sobre os
134 desejos dos manifestantes. Na semana os professores, Wagner, Maria Arminda e André Singer
135 soltamos o comunicado dizendo que caso a pauta não seja retirada, íamos votar contra porque
136 acreditávamos que essa matéria deveria ser discutida nas unidades e em todas as unidades de

A T A S

137 forma qualificada. Ficamos esperando a porta não se abria e os conselheiros ficaram do lado de
138 fora aguardando a entrada. Tenho certeza que se abrissem os portões haveria gritos, mas
139 entraríamos e votaríamos e íamos embora. Por volta das 15:30h e 16h, eu, André Singer,
140 Eugênio Buti da ECA fomos até o comando da PM perguntando a intenção, se haveria força
141 ostensiva da PM e a resposta que recebemos que só haveria violência contra os manifestantes
142 se houvesse violência contra a polícia. Até então não havia nenhuma violência contra a polícia.
143 Do nada, a tropa foi para cima dos manifestantes. Ficamos atônitos. Jogaram bombas e a
144 população foi para todos os lados. Vimos a revolta de pessoas que estavam sangrando,
145 violentadas, a atitude minha e de André foi virmos para cá, eu estava em contato com a
146 diretora.”. Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Eu estava em uma banca de titular, mas
147 no momento eu parei pois não era momento de prova para ficar falando com eles.”. Com a
148 palavra, o Senhor Vice Diretor disse: “Nos retiramos a pé da reitoria para redigir uma nota que
149 seria dirigida à comunidade explicando porque não estaríamos no CO, falando que ao som de
150 bombas e cassetetes, não víamos possibilidade de ir votar alguma matéria no CO. Quando
151 terminamos de redigir a nota, o Prof. André recebeu um telefonema dizendo que todos estavam
152 entrando e então por receio de vermos a falta da nossa representação, voltamos e entramos no
153 CO. E então o que aconteceu foi uma reunião atrabalhada, como vocês puderam ver online.
154 Logo que chegamos nos inscrevemos imediatamente para nos colocarmos, fomos colocados
155 como os últimos da fila, mostrando o nível de importância que dão às nossas falas. Mais uma
156 vez o reitor diz que 19h10 acabam as falas. Fizemos um acordo e eu abri mão da minha fala e
157 assumo essa responsabilidade na frente dessa congregação, abri mão em nome da representação
158 dessa congregação que ao meu ver, naquele momento, era fundamental que se colocasse e além
159 do mais, a posição do Prof. André era igual à minha. Foi isso que aconteceu naquele dia mal
160 fadado.”. Com a palavra, o Prof. Andre Singer disse: “Boa tarde, colegas. Só para
161 complementar o relato do Prof. Paulo e então faremos um jogral. O plano de sustentabilidade
162 nos pegou de surpresa às vésperas do carnaval o que deixa claro a intenção da comunidade não
163 discutir o projeto. Quando surgiu o projeto, houve proposta de colegas de colocação de uma
164 congregação extraordinária. A Profa. Maria Arminda conversou comigo e nós entendemos que
165 não haveria tempo para discutir isso porque estava às vésperas do carnaval. Quero deixar
166 registrada a questão porque esse é um tema que a congregação deve discutir. Nós temos um
167 quórum baixo na congregação, haja visto aqui. Congregação extraordinária teria pouca gente
168 depois do carnaval. Juntar todos não é fácil. Tivemos que tomar uma decisão de acordo com a
169 situação .Tomei iniciativa de conversar com a Profa. Ana Lúcia Pastore, uma das pessoas que
170 sugeriram a reunião extraordinária e ela concordou que não haveria tempo hábil. É uma série de

A T A S

171 questões regimentais e políticas que temos que levar em consideração.. Não acho que não
172 tenhamos outras situações assim, acho que eu como representante da congregação tenho que
173 saber o que tenho que trazer como representante do conjunto. Tomamos a decisão óbvia que a
174 reitoria tirasse de pauta porque a congregação não teve tempo de discutir. Essa primeira decisão
175 me parece tranquila porque é lógica. A outra questão é: se o ponto não fosse tirado de pauta,
176 votar contra. Fiz isso tentando interpretar o que seria o consenso da congregação que, diante da
177 tentativa de impor um projeto, temos que votar contra o processo, pois não tivemos tempo para
178 discutir. A segunda questão que queria ressaltar é que no contato com o comandante da PM eu
179 indaguei qual seria a orientação pois era evidente que haveria um conflito da maior violência e
180 ele disse que estavam em contato com o reitor e ele disse que o reitor disse para abrirem os
181 caminhos para os participantes entrarem. Era evidente que para fazer isso, haveria muita
182 violência. Então começou a se conversar sobre a possibilidade de ocorrer alguma mediação
183 junto ao reitor pois havia muitos conselheiros e auxiliares que informalmente se manifestavam
184 para não ocorrer a reunião. Passado meia hora depois da conversa, o conselho começou. Não
185 me lembro de algo parecido. Em 2009 foram atiradas bombas no prédio de História, mas não
186 chegou perto do que aconteceu aquele dia. Pelo que eu vi, a polícia entrava com bombas e
187 cassetetes e os manifestantes voltavam e havia violência, aconteceu umas seis, sete vezes. Foi
188 muito mais sério que outros episódios já ocorridos aqui. Achei que foi subestimado pela
189 imprensa. Visto isso, vimos que não era para entrarmos nessa reunião e decidimos vir para o
190 prédio para fazer o comunicado para a comunidade. Quando estávamos terminando o
191 comunicado, recebemos o contato para a FFLCH de que os conselheiros que estavam lá
192 decidiram entrar para se manifestar no CO. Decidimos voltar para nos manifestarmos e
193 voltamos. Fui o último a falar. Sobre a reunião, muito brevemente, foi bem estranha porque foi
194 muito tensa pois houve vários pronunciamentos contrários, ocorreu com violência, mas ela
195 ocorreu normalmente. O que mostra para mim que há bastante apoio ao que aconteceu. Digo
196 isso pelas manifestações que ocorriam. Se havia sim manifestações contrárias, havia muitas
197 manifestações favoráveis ao projeto e ao que havia ocorrido. Uma coisa que eu queria dizer é
198 que, não sei se todos viram o que eu disse, de fazer um apelo ao CO, porque eu represento uma
199 unidade de quinze mil uspianos, a maior unidade dessa universidade. Recebemos o projeto às
200 vésperas do carnaval quando nossa congregação já havia se realizado e nessa congregação, a
201 diretoria da nossa unidade relatou longamente uma reunião que ela havia tido com dirigentes de
202 unidades com o reitor. O que me parece óbvio é que essa é uma manobra para aprovar sem
203 debate, só confirma a vontade de impor esse projeto sem discussão com a comunidade
204 universitária. Então fiz um apelo em nome da FFLCH, assim desejei representar nossa

A T A S

205 congregação para que fosse retirado . Ao final, houve a votação e foi 52 a 32. Uma leitura é que
206 há uma maioria favorável ao projeto e ao que aconteceu, mas uma maioria apertada.”. Com a
207 palavra, o Senhor Vice Diretor disse: “Dentro dessa questão numérica, devemos levar em
208 consideração que 40 ficaram do lado de fora.” Com a palavra, o Prof. André Singer disse: “No
209 conjunto do conselho, o quórum é baixo. Acho que essas coisas tem que ser levadas em
210 consideração por conta das nossas posições das possibilidades de atuação. Espero que
211 possamos seguir no nosso trabalho e construir uma posição unitária na faculdade.”. Com a
212 palavra, a Senhora Diretora disse: “As reuniões do colegiado podem ser convocadas a pedido
213 de um terço dos membros do colegiado, encaminhado ao seu presidente que fixará a data de sua
214 realização entre três e oito dias úteis após o recebimento do pedido com distribuição da pauta
215 apresentada pelos solicitantes. Por essa razão não era possível naquele momento e a decisão
216 que tomamos foi a de mandar o comunicado.”. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE
217 GRADUAÇÃO. Com a palavra, a Profa. Mona Mohamad Hawi disse: “Um comunicado: a
218 participação da Profa. Deborah no COG, quem conduziu a reunião foi o Prof. Gerson e ela
219 pediu para destacar que entre os itens da pauta, o que mais fica destacado são as violências
220 contra a violência do dia sete. Fica aqui destacado o repúdio contra essa violência dos membros
221 do COG.”. EXPEDIENTE DE PÓS GRADUAÇÃO. Com a palavra, Prof. Edécio Gonçalves
222 de Souza disse: “Serei breve. Dois avisos. Um deles é que a gente teve uma notícia que a verba
223 dos programas PROAP deveriam ser realizadas até dia trinta de abril, mas foi prorrogado ate
224 dia trinta e um de agosto. Segundo é que haverá uma reunião da CPG e a pro reitoria tem a
225 intenção de fazer a votação do regimento de PG. A informação que tive é que o pró reitor
226 pretende fazer a votação nesse dia.”. Com a palavra a Profa. Claudia Consuelo Amigo disse:
227 “Estamos fazendo uma ampla discussão para a preparação pedagógica. Essa etapa é constituída
228 de várias conferências das quais os alunos tem que ir, não fazem nenhum trabalho, não ganham
229 nenhum crédito e realmente não está servindo como preparação para que os alunos possam
230 fazer PAE. Estamos discutindo na CPG nesse momento mudanças. Estamos pensando em
231 transformar essa preparação pedagógica em disciplina, porém estamos recebendo várias
232 sugestões e elaborando uma proposta que seja do agrado de todos.”. EXPEDIENTE DA
233 COMISSÃO DE PESQUISA. Com a palavra, Ana Paula T. Magalhães Tacconi disse: “Eu não
234 tenho nenhum informe específico, mas quero lembra-los que o edital PIBIC deve ser publicado
235 entre a semana que vem e os primeiros dias de abril já que foi aprovado ontem. Todos
236 receberão e-mail.”. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE EXTENSÃO. Com a palavra, o Prof.
237 Mario Ramos disse: “Boa tarde a todos. Dois informes apenas tenho, Um é sobre a violência do
238 dia 7 e tem relação que em dia nove tivemos um conselho de cultura e extensão, onde o pró

A T A S

239 reitor parabenizou as mulheres pelo dia da mulher. Tivemos varias manifestações emocionadas
240 de professoras sobre o que aconteceu e considero que a resposta da mesa foi, no mínimo,
241 silenciosa. Não tão silenciosa porque depois as manifestações em relação a violência de
242 professoras envolvidas em grupos de estudos sobre o assunto, um comentário que eu fiz aqui,
243 teve um comentário da pró reitora adjunta alegando que a violência partiu também dos
244 manifestantes e teve agressão verbal também contra os membros do conselho. Não posso me
245 abster de comentar que no final da sua fala foi dizendo que em outra situação desse tipo um
246 professor teve infarto e não vale a pena tanta discussão por conta de um papel. Não tive como
247 me abster sobre isso porque foi, no mínimo, um ato de desdém. Segundo informe é sobre o
248 evento USP e as profissões. Aliás, nesse conselho nós tivemos retirado de pauta um assunto de
249 grande interesse da faculdade que era programa de iniciação a docência. Realizamos no
250 auditório da faculdade com participação de duzentos inscitos com estudantes do ensino médio.
251 Agradeço ao Hilton, Rosangela, os professores estavam lá e à diretoria. Os cursos enviaram
252 professores que nos representaram, explicaram sobre os perfis e perspectivas de carreira em
253 cada curso, o pessoal da secretaria de Cultura e Extensão que atuou fortemente para que tudo
254 funcionasse como todo ano funciona muito bem, a biblioteca estava presente. Houve visita em
255 massa à biblioteca desses estudantes do ensino médio. Foi um contato muito importante para
256 nós.”. Com a palavra, Senhora Diretora disse: Peço licença a essa congregação para convidar o
257 Prof. Ruy Braga.”. EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE ATIVIDADES TÉCNICO
258 ADMINISTRATIVAS. Com a palavra, o Prof. Ruy Braga disse: Gostaria de pedir desculpas à
259 congregação. A reunião prevista para terça feira, devido ao acúmulo de agendas, acabou
260 inviabilizada. Gostaria de transferir para próxima porque seria difícil tantas reuniões na mesma
261 semana. Peço desculpas à congregação e digo que agendamos a reunião da CTAT para a
262 próxima semana.”. COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS. Com a palavra, a
263 Profa. Ana Lucia Pastore disse: Boa tarde. Gostaria de anunciar com alegria que a Comissão de
264 Direitos Humanos começou a trabalhar na última sexta-feira. Fizemos nossa reunião no prédio
265 de Ciências Sociais e Filosofia. Demos encaminhamento a três casos já enviados. Vamos
266 trabalhar em trios para analisar de pronto os casos que chegarem e trazer à congregação o que
267 acontece. Temos várias propostas, uma delas é o workshop de mediação de conflitos para os
268 membros da comissão, workshop que poderá se repetir se bem sucedido e se estender a todos
269 os colegas que tenham interesse e talvez até um curso de extensão porque acho que essas
270 práticas podem tornar nossa convivência bem melhor. Teremos um site da comissão dentro do
271 site da faculdade, vai ser aberto um edital para a contratação de monitor bolsista que vai apoiar
272 à Daiane que é secretária da vice diretoria e que acumula a função de ser secretária. Por

A T A S

273 enquanto não temos representantes da Defensoria Pública no conselho da comissão que está
274 previsto na portaria. Não temos gente do IP trabalhando conosco, mas como não começamos os
275 atendimentos, também precisamos logo. Hoje já foi encaminhado ao IP para apurar isso. Em
276 breve esperamos ter mais deliberações e informes, mas nossas atas serão publicadas no site da
277 comissão. Paulo e eu pensamos em logo fazermos uma espécie de concurso aberto a todos os
278 interessados para termos um logo, um concurso de fotos e frases sobre direitos humanos para
279 também estar no site da comissão de modo que todos comecem a conhecer a comissão porque
280 parece que vai entrar nos circuitos de TV dos prédios.”. Com a palavra, a Senhora Diretora
281 disse: “Obrigada, professora. Cumprimento a comissão que finalmente pode fazer sua primeira
282 reunião em uma área muito importante que é são as áreas dos direitos, que faz parte das
283 propostas que eu e Prof. Paulo fizemos para a faculdade. Quer ia dizer que a Rosangela e
284 Hilton fizeram uma reunião com estudantes que precisam de uma ajuda especial para
285 começarem o curso. Caso de alunos que precisam de leitor e resolvemos tomar uma atitude em
286 relação a isso. Vamos apresentar o novo site da faculdade, inclusive que tem item em relação à
287 transparência. Muito obrigado professora pelo início dos trabalhos.”. Com a palavra, a
288 Representante dos Servidores Não Discentes Patrícia Sayuri Tanabe Galvão disse: “Queria
289 apresentar a Roseli, eleita na última votação, mas eu e João continuamos aqui pelo terceiro
290 mandato. Queria falar que começaram os trabalhos da CTAT e foram muito bem vindos pelos
291 componentes da CTAT e também por conta dos funcionários que veem ali uma chance de se
292 dar novos desafios em relação a ajudar a faculdade nesses tempos tão sombrios. Porém tem um
293 caso que chama atenção que é um assunto bem sério ,diz respeito a mim que sou membro dessa
294 faculdade no serviço de tesouraria. Um dia antes do ocorrido no CO, recebi um telefonema para
295 trabalhar no DLCV, na área de pós graduação, o que foi muito bom, eu que tenho formação
296 acadêmica e gostaria de novos desafios já que a tesouraria passa por processos de
297 informatização e isso diminuiu os trabalhos. Enfim, o ponto é que, recebido o convite, eu
298 aceitei o convite e me organizei para iniciar os trabalhos na terça feira da semana seguinte, já
299 que dia sete era de paralização por conta da votação no CO. Até cheguei a receber um e-mail da
300 assistente administrativa me informando a seção que trabalharia no DLCV, e então na terça à
301 tarde foi informada que não trabalharia mais no DLCV e fui informada que a Profa. Marli
302 Quadros não queria minha presença e haveria um desconforto por eu ser parte da diretoria do
303 sindicato. Além desse comunicado impedindo minha transferência, também foi me dito que
304 nenhum setor gostaria de me ter trabalhando porque eu teria muitas liberações sindicais. Quero
305 lembrar que faço parte da diretoria do sindicato, faço parte da Secretaria de Mulheres, mas
306 também faço parte da congregação e faço parte também da CTAT e da comissão de direitos

A T A S

307 humanos, o que reconheço ser muitas tarefas. E em tempos como estamos onde o diálogo é
308 mais difícil, essas tarefas se tornam muito mais fortes, como na defesa da sede do nosso
309 sindicato como na defesa dos trabalhadores em uma situação que se coloca a possibilidade de
310 demissão de mais de cinco mil funcionários. Então nesse sentido é verdade, no entanto não
311 houve nenhuma queixa em relação à qualidade do meu trabalho, o que também me parece
312 verdade porque justamente fico aqui horas a mais para colocar em ordem um trabalho que
313 deveria ser feito, mas não pude fazer porque estava representando os trabalhadores em alguma
314 questão. O que isso me soa e acho bastante grave é que uma vez que alguém é barrado por fazer
315 parte do sindicato é visto como perseguição e anti-sindical. Então eu gostaria de informar isso a
316 essa congregação, que em tempos tão sombrios, onde no CO, primeiro se vota algo sem que a
317 comunidade possa participar e se vota isso baseado em bomba e sangue de trabalhadores, isso
318 para mim é bem chocante, que nessa faculdade tenha atitude tão antidemocrática. Em segundo
319 lugar eu tenho total acordo com o que o Prof. Andre Singer disse. Quero acrescentar a visão
320 dos funcionários o que aconteceu. As bombas foram jogadas encima dos funcionários, de
321 professores. Não foram apenas bombas, tivemos agressões. Seis pessoas gravemente feridas
322 foram presas, dois estudantes foram detidos no hospital, um que tinha levado oito pontos na
323 cabeça. Ficamos até às 4h da manha exigindo a soltura e acompanhando os presos e feridos e
324 depois de liberados, ainda assim existe um processo criminal contra esses manifestantes que
325 nada mais faziam do que filmar as ações da polícia. Inclusive a educadora A Nany da creche foi
326 agredida e tudo que ela fazia foi filmar uma agressão que estava ocorrendo. Aconteceu isso
327 com os seis presos e mais uma trabalhadora da educação que teve sua testa ferida e mais um
328 tanto de pessoas que ficaram feridas sendo que todos estavam demonstrando um direito
329 democrático de manifestação e exigindo diálogo sobre algo que seria votado e dizia respeito a
330 suas vidas.”. Com a palavra o Prof. Ruy Braga disse: “Eu imaginei que a transferência da
331 CTAT fosse ocasionar um tipo de problema, mas não dessa natureza. Esse é o tipo da questão
332 que deveria ser discutido em primeira instancia porque é a instancia na CTAT porque é a
333 comissão que tem reponsabilidade diante da congregação de dar encaminhamento para
334 questões tradicionais dentro da faculdade Uma das funções da CTAT consistem em trabalhar
335 uma espécie de política de realocação de RH, de funcionários, de servidores, tendo em vista as
336 baixas que tivemos devido aos dois PIDVs e por questões que ocorrem ordinariamente na
337 faculdade, sem muitas novidades. Nesse caso em especial me sinto no dever de relatar que a
338 CTAT é uma comissão que assessora a direção, ela não tem poder deliberativo. Isso deve ficar
339 claro para a congregação e para os membros da CTAT. Eu fui consultado e visitado por um
340 funcionário do DLCV que me apresentou uma demanda no DLCV e é um departamento que

A T A S

341 está desfalcado e haveria interesse em receber a Patrícia e eu disse que não haveria problema
342 nenhum porque eu sabia que a Patrícia desejaria ir para lá. Sugeri, em primeiro lugar, que
343 consultássemos o chefe do departamento e a tesouraria para ver se estava tudo bem e, nesse
344 caso, não teria problema nenhum de levar para a reunião da CTAT como um processo bastante
345 maduro. Ocorre que a CTAT como uma comissão assessora tem que pensar no conjunto do
346 corpo funcional. Então existem prioridades e essas prioridades tem a ver com a urgência,
347 competência, perfil e características dos servidores em questão. Então nesse período eu, através
348 da assessoria administrativa, soube que uma funcionária que já havia apresentado uma série de
349 demandas relativas ao horário, que vai das 13h às 21h, acabou de ser mãe novamente,
350 problemas vinculados a horário, que havia entrado em contato conosco e eu na condição de
351 presidente da CTAT recebo essas demandas e tenho que encaminhar. A funcionária é
352 especialista em atendimento ao público e a função no DLCV diz respeito a uma questão que é
353 uma questão de conhecimento de atender público. Então ela é uma funcionária que está na linha
354 de frente, tem experiência com graduação e entendi que no quadro geral era mais, aceitável,
355 conveniente, importante indicar essa funcionária do que a servidora Patrícia por uma razão
356 simples que é a que a Patrícia não tem essa experiência de atendimento ao público. O caso dela
357 não é tão urgente em relação ao que diz respeito ao dia a dia, às demandas. Ou seja, do ponto
358 de vista estritamente técnico, eu dei prioridade para uma funcionária. No entanto, tudo isso que
359 estou relatando a vocês seria conversado ainda porque nada é decidido definitivamente. Seria
360 conversado na reunião que teríamos na CTAT e eu indicaria as razões e motivo das decisões
361 tomadas para serem decididas pela direção.”. Com a palavra, a Representante dos Servidores
362 Não Discentes Roseli de Fátima Silva disse: “Como no momento não há nenhum representante
363 do DLCV, como funcionária do DLCV quero dizer que já temos uma carência de funcionários
364 há anos. Quando foi instituída a comissão na CTAT, ao menos por boa parte dos funcionários
365 há uma felicidade por essa comissão ter sido constituída. Ela está agilizando o processo de
366 suprir a questão de realocação de funcionários e que alguns lugares possam voltar a funcionar
367 em termos satisfatórios já que sabemos que temos um déficit de número de funcionários devido
368 a toda a conjuntura. Nós consideramos muito estranho que uma comissão tenha feito uma
369 negociação que tenha passado pela direção e, no entanto, após vários contatos estabelecidos, a
370 Juliana entrou em contato com nossa funcionária e estávamos esperando a presença da
371 funcionária. Parece que foi conversado entre a CTAT. O que não conseguimos entender é o que
372 aconteceu para que a retificação da funcionária Patrícia fosse embargada.”. Com a palavra, a
373 Senhora Diretora disse: “Eu gostaria que tomasse cuidado. Essa direção anda muito preocupada
374 com a nossa convivência aqui. Não houve empastelamento, o termo é um pouco forte. Há uma

A T A S

375 comissão que negocia e trata dessa questão funcional. As coisas só chegam à direção a partir do
376 assessoramento da comissão. Portanto, não há como fazer nenhuma transferência embora todos
377 os departamentos tenham carência de funcionários hoje, sem que a comissão faça esse estudo.
378 Quero avisar de antemão essa congregação. Isso são comissões que a congregação constituiu.
379 Se foi feito à margem da CTAT não foi muito correto. Gostaria que tomasse cuidado com as
380 palavras.”. Com a palavra, o Prof. Ruy Braga disse: “Um esclarecimento. Não houve contato
381 com a Juliana, o que houve, na verdade, foi uma conversa entre o funcionário do DLCV, o
382 Julio, e a Patrícia. Então, na verdade, o caso é muito mais pedestre do que estamos pintando. É
383 simplesmente o seguinte: a CTAT não teve oportunidade nem condições de avaliar essa
384 transferência especificamente falando. Ela precisaria ser debatida antes de ser tomada como
385 algo dado, como favas contadas. Eu não quero aqui, em hipótese alguma, ser insensível em
386 relação aos desejos ou às intenções da servidora Patrícia e também em relação ao DLCV. É que
387 a CTAT precisa ver a faculdade como um conjunto para que nossas questões de RH não sejam
388 tratadas de maneira casuística. Então a maneira mais simples para se entender e se interpretar
389 esse caso é a seguinte: não houve a reunião da CTAT que iria discutir esse caso. Essa reunião
390 acontecerá na próxima semana. Por favor, vamos discutir esse caso na próxima semana, da
391 maneira mais tranquila possível. Não sei porque cargas d’água esse caso está sendo trazido para
392 a congregação de maneira muito atropelada. Não há necessidade para tanto. A CTAT precisa
393 funcionar e para funcionar ela precisa se reunir, discutir procedimentos. Esses procedimentos
394 não são tão simples assim porque para alguns esses procedimentos são claros, para alguns, uma
395 palavra de um chefe, de alguém, pode significar algo. Mas não é assim, a CTAT tem que se
396 reunir primeiro, ela tem uma série de questões sobre as quais ela está se debruçando. Houve um
397 conjunto de reuniões e estamos construindo esse procedimento. Portanto, é mais simples do que
398 a gente imagina. Do ponto de vista especificamente desse caso, eu, como presidente da CTAT,
399 entendi que era prioritário encaminhar uma funcionária para o DLCV que tivesse outras
400 características. E vou apresentar esse relato na próxima reunião com muita tranquilidade e vou
401 me justificar. É simples assim.”. Com a palavra, a Representante Discente Raquel Reis
402 Fernandes disse: “Queria falar um pouco sobre o último CO, que assim que recebemos a pauta
403 palta, nos reunimos com o Sintusp, com a ADUSP e demais sindicatos e representações do
404 Fórum das Seis e resolvemos convocar uma manifestação para o dia do CO, exatamente
405 com compreensão que a magnitude da proposta envolvia uma necessidade de manifestação
406 contrária a ela porque dentre as suas resoluções, haveria demissões, congelamentos de salários
407 e avaliamos a proposta de chegar a nós com alguns dias antes do carnaval e logo em seguida o
408 CO, não haveria tempo hábil de discutir e era exatamente uma manobra da reitoria para aprovar

A T A S

409 aquilo sem qualquer tipo de oposição. No dia, a gente fez uma manifestação muito importante,
410 com muitos estudantes, com calouros e vi com meus olhos o momento em que a tropa de
411 choque começou a reprimir. Obviamente nossa postura na manifestação foi impedir o acesso
412 dos conselheiros fazendo um cordão humano em frente ao portão da reitoria. Inclusive aquele
413 portão é uma maneira deles se protegerem da presença da comunidade universitária e tudo que
414 aconteceu foi para o reitor aprovar a proposta. O que fazer já que ela está aprovada?
415 Convocamos uma assembleia geral para quinta feira. Estamos passando um abaixo assinado
416 para revogação dessa proposta e também achamos que essa congregação deve tanto repudiar a
417 violência policial, autoritarismo, prisões arbitrárias e também que esse CO é ilegítimo porque
418 só ocorreu devido a essa violência desproporcional. Além disso achamos que o próximo CO vai
419 ser uma segunda batalha porque alguns conselheiros colocaram destaques importantíssimos à
420 proposta que o Zago não quis discutir no momento. Ele também foi autoritário com os demais
421 conselheiros porque ele só aprovou o texto base, esses destaques cortam a grande maioria dos
422 pontos da proposta. Contudo, achamos que, além de ir para a próximo CO e tentar aprovar
423 esses destaques, que a correlação de forças dentro do CO é bem difícil, acreditamos que essa
424 congregação deva repudiar e pedir a revogação dessa votação. Também estamos convocando
425 um dia de paralização para o próximo CO para que novamente façamos uma manifestação e se
426 vierem com repressão de novo, vamos responder com mais movimento estudantil, mais gente
427 na frente do CO repudiando esse reitor. E fora Zago!”. Com a palavra, RD Daniel de Almeida
428 Torres de Britto disse: “Preciso manifestar meu desagrado em relação a essa congregação sobre
429 a moção do fechamento da creche. Mandei e-mail para saber o que estava acontecendo, recebi
430 uma resposta de que ela seria publicada depois do CO. Não entendi a prerrogativa, mas o CO
431 veio e a moção não foi publicada. Ontem mesmo o juiz deu o parecer para que a creche oeste
432 seja reaberta. Mas, a gente se anima porque ganhamos uma força moral para continuar no
433 projeto. Mas estamos lidando com um reitor que não respeita a decisão do CO, que não respeita
434 decisão judicial e agora manda bater em manifestantes. Fico pensando e jogo essa reflexão para
435 ver como lidamos com isso? Gostaria de dizer ao prof. André que estávamos todos na ocupação
436 assistindo a transmissão do CO e nos sentimos muito empolgados com sua fala. Foi um
437 sentimento que foi observado pelos gritos de alegria na hora de ver no meio da confusão que
438 tínhamos uma representação da FFLCH ali. Para concluir, eu queria dizer que aquele vídeo da
439 mulher espancada por estar filmando o colega que estava apanhando, muito provavelmente, há
440 indícios de que era cobam, e para os que estão aqui acompanhado essa pauta do ME contra a
441 PM, lembre que tivemos que engolir seco uma polícia que veio com a promessa de ser
442 amiguinha dos alunos, amiguinha dos funcionários, policiais jovens que não iriam intervir em

A T A S

443 manifestação e que não iriam realizar prisões aqui dentro. A reitoria deu ampla publicidade
444 para isso com matéria na Folha de São Paulo, no Estado de São Paulo, para falar da polícia
445 boazinha que estava entrando aqui dentro. Essa mesma polícia boazinha foi e bateu nessas
446 mulheres. Então não podemos esquecer a construção dessa polícia militar aqui dentro. Está na
447 hora de nos aprofundar nessa questão para que, se for o caso, buscar os contratos, levantar o
448 que aconteceu de fato e resgatar esse discurso que nos fizeram engolir ano passado e um tanto
449 antes. Então é fora PM do campus e fora Zago!”. Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “A
450 moção era para ser lida no CO, mas ela foi feita para isso. A moção era para ser lida pela
451 representação. E quando vier moção, venha com correção porque eu fiquei horas arrumando a
452 moção para enviar.”. Com a palavra, o RD Uirá Mariano disse: “Minha fala é muito rápida.
453 Acho que diante de tudo que foi colocado aqui muitas vezes, o que o Daniel e Raquel
454 colocaram agora, um pouco dos relatos que tivemos do professor Paulo e André Singer sobre o
455 que aconteceu no dia sete, acho que devemos ter uma ampla discussão no âmbito da FFLCH e
456 acho que diante dessa situação nós temos que estar bem unificado entre o setor dos estudantes,
457 dos funcionários e professores e ter uma ampla discussão sobre o que é esse projeto que o Zago
458 aprovou a toque de caixa no dia sete e, a partir disso, um bom jeito de sabermos como unificar
459 nossas pautas, como discutir conjuntamente o que está acontecendo é não só realizar atividades
460 a respeito de como é essa crise orçamentária que o Zago fala que tem na USP, mas acho que o
461 que deveríamos construir uma plenária dos três setores da universidade. Acho um bom jeito de
462 dialogarmos com as três categorias e tirar ações unitárias sobre quais os próximos passos que
463 podemos ter dentro da USP, principalmente dentro da FFLCH. Como já disseram, a FFLCH é
464 maior unidade dentro da universidade e as decisões que tomarmos aqui podem ter o papel e
465 peso muito importantes dentro da universidade, do conjunto.”. Com a palavra, o Representante
466 Discente da Pós Gabriel Nascimento dos Santos disse: “Não estive nas duas últimas
467 congregações porque além de RD de pós graduação, sou membro convidado no conselho
468 deliberativo da CNPQ, representante da Federação Nacional de Pós Graduandos e lá também
469 sou ladeado por um colega nosso aqui da congregação que é o Prof. Sérgio Adorno.
470 Cumprimento a congregação por ter se manifestado sobre o dia sete que, para todos nós, foi
471 terrível, sobretudo por essa intervenção de muita violência na comunidade universitária, aqui
472 dentro desse espaço. É um espaço que nós lutamos e sempre resistiu no Brasil. Algumas coisas
473 que trago para vocês direto do Conselho Deliberativo do CNPQ, é muito importante que nós
474 das áreas de humanidades tenhamos noção que o CNPQ passou por um momento muito difícil
475 ano passado. Eu sou secretário geral da NPG represento mais de trezentos mil pós graduandos
476 de mestrado e doutorado do Brasil inteiro e todos nós lutamos contra o fechamento do CNPQ.

A T A S

477 Conseguimos que o CNPQ reabrisse seu calendário de bolsas especiais no exterior. Seria muito
478 importante que nós da área de humanidades, Sociais, Sociais Aplicadas, escrevêssemos e
479 orientássemos nossos estudantes de pós graduação para se inscreverem nessas bolsas para que
480 possamos ter uma representação para que as pessoas não possam dizer que não houve inscritos.
481 Outras coisas importantes: essa pauta colocada sobre expansão do prazo para empenho do
482 PROAP foi uma pauta que nós, pós graduandos, defendemos no Brasil junto com a CAPES,
483 junto com o Fórum de Pró Reitores de pesquisa e pós graduação e NPG, que tem cadeira no
484 CTC e no CS, nós lutamos lá pensando também na USP. O Mês passado também nos reunimos
485 com nosso pró reitor de pesquisa e pós graduação. Sei que é um momento muito crítico, mas é
486 um momento da comunidade universitária reagir ao que está acontecendo no Brasil. E acho que
487 essa congregação não pode se passar despercebida por uma reforma tão violenta como reforma
488 da previdência. Muito importante, não sei em que medida essa congregação pode se pronunciar,
489 mas seria muito importante porque a gente passa por um momento muito crítico de reforma que
490 vão ser de direitos trabalhistas, previdenciários, por um período longo até alguém modificar de
491 novo a constituição. Então queria sensibilizar essa congregação para que possamos tirar um
492 posicionamento e enviarmos esse posicionamento aos deputados do Estado de São Paulo.”.
493 Com a palavra, o Prof. Tercio Loureiro disse: “Vou tentar ser breve. Serão dois relatos e três
494 solicitações. O primeiro é sobre a reunião do COSECS. Estive lá representando a Biblioteca
495 Mindlin e que acontece é que houve uma colega da psicologia levou um documento que
496 apontava uma série de contradições que havia entre uma série de ações de acolhimento
497 protagonizadas pela pró reitoria de cultura e extensão e aquilo que havia sido registrado dois
498 dias antes que era atuação policial a pedido da reitoria da USP. Em resumo, é isso que ela disse.
499 Ela foi muito aplaudida e por conta desse aplauso, outras mulheres se manifestaram. E foi
500 pedido pela Profa. Sandra Nitrini que esse documento fosse encaminhado para a reitoria. E foi
501 pedido que houvesse divulgação e isso foi acordado. É uma posição oficial do conselho de pró-
502 reitoria. Segundo relato diz respeito à uma reunião ocorrida na FAU. Uma série de docentes da
503 área de humanidades convidados por docentes da FAU resolveu discutir a questão da eleição
504 para CAI e CAD. Foi um grupo expressivo de docentes das nossas unidades relacionadas às
505 ciências humanas. Só faltaram representantes do direito. Tinha representantes da ECA, nossa
506 unidade, Educação, FAU e Psicologia, que compõem, em princípio, a área de biológicas, mas a
507 reitoria possibilitou de que um docente manifestasse o desejo de votar em outra área que não
508 aquela que sua unidade estava registrada. Vários docentes do IP optaram por permanecer na
509 área de humanas. Foi consenso dessa reunião que deveríamos nos adiantar e reunir nossos
510 candidatos para afinar com uma proposta mínima e essa proposta tem três pontos. Um desses

A T A S

511 pontos é que a pessoa tem que estar afinada com a sua comunidade. Ela não vai falar em nome
512 dela mesma. Em segundo, essa pessoa será responsável por transparência porque uma das
513 coisas que está sendo discutida na USP é que as coisas que são debatidas, acertadas e votadas
514 sem que tenhamos o menor conhecimento. Então é importante que o que está sendo gestado
515 nessas câmaras seja reportado em tempo hábil para que não sejamos pegos a cada momento de
516 calças curtas. Em terceiro, essa pessoa deve estar afinada com os eixos centrais que norteiam a
517 atuação de docentes na área de humanidades porque esse é outro drama que vivemos nas
518 instâncias de fomento, que não há entendimento do que seja específico na pesquisa realizada
519 nas ciências das humanidades. Dito isso, alguns nomes foram lembrados na hora, de docentes
520 que estavam e não estavam presentes ali. Como sabemos, as inscrições vão até segunda feira e
521 foi abordado que esse grupo recolhesse uma série de nomes. Esse grupo está apoiando alguns
522 candidatos, e finalizado processo de inscrição na segunda feira, vamos ver a decisão dos
523 colegas para que tenhamos condições de apreciar aqueles que se candidatarem e reúnem as
524 melhores condições. Rapidamente, queria fazer uma solicitação aqui. Uma é em relação à
525 profa. Zilda que nos lembrou que temos a responsabilidade de nos manifestarmos em relação
526 aos graves momentos pelo qual o país está passando. Acho que essa congregação não deve se
527 abster em relação a UERJ, uma universidade muito importante para o ensino superior brasileiro
528 que está sendo atacada por uma política nacional de destruição e está sendo aplicada
529 particularmente de maneira covarde no Rio de Janeiro. Então acho que temos que demonstrar
530 apoio aos colegas da UERJ que estão, inclusive, com os salários atrasados. Como vocês sabem,
531 o semestre letivo lá não começou por falta de total condição de se iniciar porque a universidade
532 está em processo de falência financeira. Um outro pedido, a reitoria tem soltado informes que
533 tem incomodado muito a gente. São informes enviados e a reitoria está se valendo do aparato
534 institucional para desinformar os colegas. As barbaridades perpetradas aqui sob pedido da
535 reitoria foram lembradas aqui hoje e a reitoria insiste em trazer pseudodepoimentos do CO,
536 tentando dizer o contrário, dizendo que foram eles os agredidos, ignorando completamente a
537 ação da polícia.. Pediria à profa. Maria Arminda e Prof. André Singer que interviessem no CO,
538 cobrando o reitor para que que mostrasse mais transparência e democracia porque há inúmeras
539 outras versões sobre esse fato, todas bastante documentadas, muito mais documentadas porque
540 essas fotos que o reitor passa não mostra nenhuma agressão sobre um colega do CO, mas temos
541 filmes mostrando funcionarias sendo covardemente agredidas. E queria fazer um pedido sobre
542 uma questão que me incomoda há bastante tempo e que volta e meia eu vejo a menção aos
543 membros desse conselho, servidores, são tratados como *servidores não docentes*. Eu não queria
544 que o trabalhador dessa universidade fosse classificado por aquilo que ele não é. Então acho

A T A S

545 que podemos chama-los perfeitamente como *representação de servidores técnico*
546 *administrativos* que diz respeito àquilo que eles fazem. E se não tiver impedimento regimental,
547 pediria que passássemos doravante a trata-los pelo que eles, de fato, são.”. Com a palavra, a
548 Senhora Diretora disse: “Também não gosto dessa denominação. Isso foi criado em um período
549 que desconheço. Eu acho que são professores, funcionários e estudantes. Acho que cada um é
550 igualmente digno e igualmente com direitos.”. Com a palavra, a Profa. Maria Helena Machado
551 disse: “Só queria complementar a frase dele porque sou do comitê do CNPQ da área de História
552 e na nossa demanda de produtividade, tivemos, a orientação de cortar de 20 a 30% das bolsas
553 ativas. Não é cortar expansão porque não há expansão há diversos anos. Então nos rebelamos e
554 começamos um movimento, redigimos a carta que passou por diversas instituições de defesa da
555 ciência, mandamos para o MCTI e fizemos reunião com o diretor. No início foi uma fala muito
556 dura, mas acabou andando. Ano passado não tivemos corte de bolsa, tivemos prioridade 1A
557 para todos os pedidos, no CA de história, a maioria dos CA’s fez a mesma coisa e demos dez
558 para todos os projetos. Este ano, certamente, os cortes virão e vamos ter que ter uma visão
559 bastante clara para quando vier o julgamento em outubro.”. Com a palavra, o Representante
560 Discente da Pós Gabriel Nascimento dos Santos disse: “A próxima reunião do conselho
561 deliberativo do CNPQ que estarei presente, posso trazer um informe antecipado, antes de
562 chegar na USP, sobre a realidade do orçamento.”. Com a palavra, a Profa. Zilda Iokoi disse:
563 “Tivemos eu e o professor Antonio Almeida conversando com ele. É um bunker agora. Ele
564 disse que nós o agredimos em primeiro lugar e agredimos com palavras e jogaram bombas em
565 nós. E ele disse que não tinha nenhuma prova de que as pessoas estavam feridas. Ele reafirmou
566 várias vezes dizendo que não vão ceder a nossas pressões e que esse é um problema gravíssimo
567 e a universidade tem que ser racionalizada e essa racionalização supõe que todos vamos perder
568 e etc. E eu disse a ele se era por isso que eles traziam a tropa de choque. Ele passou dez
569 minutos me falando a diferença entre força tática e tropa de choque. Eu disse que se depender
570 de mim, não será eleito para nada mais nessa universidade porque, primeiro, você mente,
571 segundo, você enrola e, terceiro, você não reconhece que fizeram a coisa mais horrorosa que se
572 podia fazer acima de nada. E dizer que as pessoas não foram feridas é algo horroroso. Acho
573 que temos que fazer um forte pronunciamento e dizer que há uma interdição na nossa escola
574 sobre esse comportamento. É a segunda vez que acontece isso depois da ditadura e acho que
575 temos que fazer uma coisa séria porque a Sueli tacou bomba, mas não mandou a tropa de
576 choque bater na cabeça das pessoas como ele fez. Dessa vez não fomos chamados e fiquei lá
577 acima muito triste vendo o que estava acontecendo e depois tínhamos que fazer denúncias e
578 fazer movimento. Na terça-feira fizemos uma conferência entre o Diversitas e a UERJ porque

A T A S

579 vamos fazer um trabalho no segundo semestre em agosto, vai ter uma reunião latino-americana
580 das universidades públicas. Então é bom que todos fiquem atentos, convidamos todo mundo,
581 mandei mais de cinco mil e-mails convidando para esse debate. A Tatiana e Marcos falaram
582 conosco e fizemos um debate falando sobre a situação da UERJ que é uma situação gravíssima.
583 Os elevadores estão caindo, não tem luz elétrica, quer dizer que o desmonte é proposital.
584 Temos que fazer manifestação o tempo todo para eles, mas também para o governo do Rio de
585 Janeiro porque só falar para os nossos colegas não adianta. Depois acho que temos que nos
586 preparar para esse debate porque esses nossos dirigentes são todos do internacionalismo. Acho
587 que está na hora de depormos contra eles no internacionalismo que os interessa. Está na hora de
588 começarmos a denunciar e divulgar as práticas autoritárias que estão sendo feitas na USP para
589 que nossos queridos representantes sejam evidenciados e dar lugar a nossa indignação.”. Com a
590 palavra, o Prof. Antonio Carlos Colângelo disse: “Ontem no conselho departamental, nós
591 discutimos essa questão da corrida do CO e o conselho tirou uma moção de repúdio que vou ler
592 rapidamente: *“Moção de repúdio do conselho do Departamento de Geografia. O Departamento*
593 *de Geografia, reunido no dia 22 de Março de 2017, vem manifestar seu repúdio pela forma*
594 *como a reitoria da USP se valeu da violência policial na ocasião da votação de proposta*
595 *impactante e controversa sem um amplo e satisfatório debate com a comunidade acadêmica.*
596 *Acreditando que deste modo a universidade perdeu mais uma oportunidade de reafirmar seu*
597 *compromisso essencial com a prática do confronto de ideias.”. Quería comentar que em 1976,*
598 *na época, enfrentamos o coronel Erasmo Dias na frente da catedral e depois no largo São*
599 *Francisco e essa violência não aconteceu. Eles tinham uma tropa de choque profissional,*
600 *vinham com os escudos. E o que temos hoje é uma violência gratuita. É muito preocupante esse*
601 *retrocesso que estamos presenciando em vários setores da política e a apatia e o medo que vem*
602 *sendo propagado. Se fala de crise econômica, crise política, Lava Jato, e ao mesmo tempo há*
603 *uma certa cultura da violência. Quando a violência já não produz uma resposta da sociedade,*
604 *um repúdio. Quando a violência se torna parte do dia-a-dia e é tomada como realidade, é muito*
605 *preocupante. Espero que isso não aconteça novamente e quero deixar registrado aqui o que*
606 *rapidamente discutimos no conselho departamental de ontem.”. Com a palavra, a Senhora*
607 *Diretora disse: “Poderia colocar uma moção de repúdio. Então a congregação nomeia uma*
608 *congregação para fazer o documento. Em votação a aprovação de uma moção de repúdio aos*
609 *acontecimentos ocorridos no dia sete de março no CO. Estão de acordo? Então coloquemos em*
610 *votação.”. Após votação, o item foi APROVADO. Com a palavra, a Senhora Diretora disse:*
611 *“Vou indicar membros para fazer parte da comissão, Prof. Paulo Martins, André, Roseli,*
612 *Funcionária Raquel, Dr. Ruy Braga.”. II - ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE*

A T A S

613 POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.1 - ELEIÇÃO VICE-PRESIDÊNCIA - COMISSÃO DE
614 CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - MANDATO: 23/03/2017 a 20/10/2018 (Proc.
615 16.1.324.8.3. Em virtude da vacância do Vice-Presidente Prof. Dr. Marcelo Natividade que
616 pediu exoneração do cargo e em atendimento ao Artigo 48A do Estatuto da Universidade, o
617 Senhor Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Prof. Dr. Mario Ramos,
618 indica os docentes abaixo para a eleição: - Prof. Dr. ANDREAS ATILA DE WOLINSK
619 MIKLOS – DG - Prof. Dr. FERNANDO NADAL JUNQUEIRA VILELA – DG - Prof. Dr.
620 ANDERSON GONÇALVES DA SILVA – DTLLC. Com a palavra, a Profa. Esmeralda disse:
621 “Foi discutido na última reunião, o Prof. Andreas foi quem externou sua opinião e a comissão
622 acatou.”. Com a palavra, o Senhor Vice Diretor disse: “Pela última reforma do estatuto, quando
623 se elege uma chapa, quando há vacância do vice, o presidente indica três nomes e a
624 congregação escolhe um entre os três.”. Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Votação em
625 papel e em sigilo.”. Após votação, o candidato Prof. Dr. ANDREAS ATILA DE WOLINSK
626 MIKLOS foi eleito com 23 votos. Prof. Dr. FERNANDO NADAL JUNQUEIRA VILELA
627 teve 2 votos. Prof. Dr. ANDERSON GONÇALVES DA SILVA teve 7 votos.”. **2 -**
628 **SOLICITAÇÃO DE CONCESSÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO A**
629 **DOCENTES DE DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA,**
630 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP - votação no sistema aberto (LEMBRANDO**
631 **QUE OS ITENS 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 SERÃO VOTADOS, SE HOVER, NO MÍNIMO "74"**
632 **MEMBROS PARA ATENDER AO DISPOSTO NO ARTIGO 93 DO ESTATUTO DA USP:**
633 **" - A Universidade e as Unidades poderão conceder o título de Professor Emérito a seus**
634 **professores aposentados que se hajam distinguido por atividades didáticas e de pesquisa ou**
635 **contribuído, de modo notável, para o progresso da Universidade" E "Parágrafo Único - A**
636 **concessão do título dependerá de aprovação de dois terços respectivamente, dos componentes**
637 **do Conselho Universitário ou das Congregações"). 2/3 dos membros = 74 membros. **2.1 - O****
638 **DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE**
639 **PROFESSORA EMÉRITA DA FACULDADE À PROFESSORA DOUTORA DIANA LUZ**
640 **PESSOA DE BARROS. (proc. 14.1.3805.8.0). **2.2 - O DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA****
641 **SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE**
642 **AO PROFESSOR DOUTOR JOSÉ JOBSON DE ANDRADE ARRUDA - (proc.**
643 **14.1.1643.8.3) **2.3 - O DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA SOLICITA A CONCESSÃO DO****
644 **TÍTULO DE PROFESSORA EMÉRITA DA FACULDADE À PROFESSORA DOUTORA**
645 **RAQUEL GLEZER - (proc. 16.1.371.8.1) **2.4 - O DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA****
646 **SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSORA EMÉRITA DA FACULDADE**

A T A S

647 À PROFESSORA DOUTORA MARILENA DE SOUZA CHAUI - (proc. 15.1.695.8.0). Os
648 itens acima foram retirados de pauta por não ter atingido o quórum exigido para a apreciação. **3**
649 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO
650 INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA - votação aberta **3.1** - Pedido do
651 Senhor MARCOS VLADIMIR MIRABALLES SOSA, aluno externo, referente ao Convênio
652 entre a FFLCH e a Ecole des Hautes Etudes em Sciences Sociales - EHESS (DUPLA
653 TITULAÇÃO ACADÊMICA) no Programa de Pós Graduação em Filologia e Língua
654 Portuguesa. (Proc. nº 16.1.1459.8.0). Após votação, o item foi APROVADO com 22 votos
655 FAVORÁVEIS. **4** - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - ALTERAÇÃO NO
656 REGULAMENTO DE PROGRAMAS - votação aberta **4.1** - O Departamento de Letras
657 Clássicas e Vernáculas solicita a alteração do regulamento do Programa de Filologia e Língua
658 Portuguesa (Item XVII - CRÉDITOS ESPECIAIS). **5** - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO –
659 RECURSO. **5.1** - RECURSO - RETIFICAÇÃO DE MATRÍCULA FORA DE PRAZO - A
660 aluna LUANDA CORIGNATO BASILIO LEAL solicita retificação de matrícula, em grau de
661 recurso, pela 2ª vez. (Proc. 11.1.5129.8.0). Em votação o parecer FAVORÁVEL da relatora da
662 Congregação ao recurso interposto por LUANDA CORIGNATO BASILIO LEAL sobre
663 pedido de retificação de matrícula fora de prazo foi APROVADO. Portanto o recurso foi
664 DEFERIDO pela Congregação. **6** - INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR
665 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **6.1** - o Professor Doutor
666 CARLOS ROBERTO FIGUEIREDO NOGUEIRA encaminha pedido de ingresso no Programa
667 de Professor Sênior junto ao Departamento de História. (17..1.487.8.0) **6.2** - O Professor
668 Doutor LUIZ HENRIQUE LOPES DOS SANTOS encaminha pedido de RENOVAÇÃO no
669 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de Filosofia. (13.1.1022.8.8) **6.3** - A
670 Professora Doutora MARIA HELENA OLIVA AUGUSTO encaminha pedido de renovação no
671 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de Sociologia. (14.1.3804.8.4) **6.4** - A
672 Professora Doutora SANDRA MARIA SILVA PALOMO encaminha pedido de renovação no
673 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de Letras Orientais. (13.1.1135.8.7) **6.5** -
674 O Professor Doutor MÁRIO BRUNO SPROVIERO encaminha pedido de renovação no
675 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de Letras Orientais. (10.1.5203.8.4) **6.6** -
676 A Professora Doutora IVONE DARÉ RABELLO encaminha pedido de renovação no
677 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de Teoria Literária e Literatura
678 Comparada. (12.1.2926.8.7) **6.7** - O Professor Doutor FRANCISCO CAPUANO SCARLATO
679 encaminha pedido de renovação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de
680 Geografia. (12.1.5558.8.9). Após votação, os itens foram APROVADOS. **7** - PROCESSO

A T A S

681 SELETIVO - ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E COMISSÃO JULGADORA -
682 APROVADOS AD REFERENDUM DO CTA (VOTAÇÃO ABERTA) **7.1** - DLM -
683 DIDÁTICA DE DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-
684 AMERICANA **7.1.1** - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foi aceita ad referendum do
685 Conselho Técnico Administrativo a inscrição do candidato Professor Doutor JOHN LIONEL
686 OKUINGHTTTONS RODRIGUES inscrito no processo seletivo simplificado para contratação
687 de um docente por prazo determinado como professor contratado III (Doutor), em jornada de
688 12 horas, no Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
689 Humanas da Universidade de São Paulo, área Didática de Língua Espanhola e Literaturas
690 Espanhola e Hispano-Americana, Edital FLM N° 007/2017, publicado em 23/02/2017. **7.1.2** -
691 Foram indicados ad referendum do CTA, para compor a Comissão Julgadora do processo
692 seletivo simplificado para contratação de um docente por prazo determinado como professor
693 contratado III (Doutor), em jornada de 12 horas, no Departamento de Letras Modernas da
694 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, área
695 Didática de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, Edital FLM n.º
696 007/2017, publicado em 23/03/2017, os nomes das Professoras Doutoradas: Fátima Aparecida
697 Teves Cabral Bruno (DLM-FFLCH, Presidente), Dorthe Uphoff (DLM-FFLCH, Área de
698 Alemão) e Etel Gutiérrez (UNIFESP, Área de Espanhol). **7.2** - DEPARTAMENTO DE
699 LETRAS MODERNAS - DIDÁTICA DE LÍNGUA E LITERATURA ITALIANA **7.2.1** -
700 ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad referendum do Conselho Técnico
701 Administrativo as inscrições das candidatas Professoras Doutoradas ADRIANA DE OLIVEIRA
702 PITARELLO e EUGENIA VEZZELLI inscritas no processo seletivo simplificado para
703 contratação de um docente por prazo determinado como professor contratado III (Doutor), em
704 jornada de 12 horas, no Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e
705 Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, área Didática de Língua e Literatura Italiana,
706 subárea de língua Italiana, Edital FLM N° 008/2017, publicado em 23/02/2017. **7.2.2** - Foram
707 indicados ad referendum do CTA, para compor a Comissão Julgadora do processo seletivo
708 simplificado para contratação de um docente por prazo determinado como professor contratado
709 III (Doutor), em jornada de 12 horas, no Departamento de Letras Modernas da Faculdade de
710 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, área Didática de Língua e
711 Literatura Italiana, subárea de língua Italiana, Edital FLM n.º 008/2017, publicado em
712 23/03/2017, os Professores Doutores: Titulares: Roberta Ferroni (DLM - Área de Língua e
713 Literatura Italianas), José da Silva Simões (DLM - Área de Língua e Literatura Alemã) e Mona
714 Mohamad Hawi.(DLO - Árabe). Suplentes: Angela Tenório Zucchi (DLM - Área de Língua e

A T A S

715 Literatura Italianas), Heloísa Albuquerque Costa (DLM - Área de Estudos Linguísticos,
716 Literários e Tradutológicos em Francês) e Mônica Ferreira Mayrink O'Kuinghttons (DLM -
717 Área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana). Após votação, os
718 itens foram APROVADOS. **8 - PROCESSO SELETIVO - RELATÓRIO FINAL - VOTAÇÃO**
719 **SISTEMA 8.1 - RELATÓRIO FINAL** - Processo seletivo simplificado para contratação de um
720 docente por prazo determinado como professor contratado III (Doutor), em jornada de 12
721 horas, no Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
722 Humanas da Universidade de São Paulo, área Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e
723 Hispano Americana, Edital FLM N.º 007/2017, publicado em 23/02/2017 - 17.1.598.8.7 - FLM
724 N.º 008-2017. Candidato Aprovado e Indicado: John Lionel O'Kuinghttons Rodrigues. Após
725 votação, o item foi APROVADO com 39 votos FAVORÁVEIS. **8.2 - RELATÓRIO FINAL -**
726 **Processo seletivo simplificado para contratação de um docente por prazo determinado como**
727 **professor contratado III (Doutor), em jornada de 12 horas, no Departamento de Letras**
728 **Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São**
729 **Paulo, área Didática de Língua e Literatura Italiana, Edital FLM n.º 008/2017, publicado em**
730 **23/02/2017 - 17.1.597.8.0 FLM N.º 008-2017. Candidata Aprovada e Indicada: Adriana de**
731 **Oliveira Pitarello. Após votação, o item foi APROVADO com 40 votos FAVORÁVEIS. 9 -**
732 **CONCURSO DOCENTE - RELATÓRIO FINAL - (votação sistema) 9.1 -**
733 **DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - CONCURSO LIVRE DOCÊNCIA ÁREA DE**
734 **ESTÉTICA - Edital FFLCH N.º 007/2014 de 04/07/2014. CANDIDATO APROVADO E**
735 **INDICADO: Márcio Suzuki REALIZAÇÃO DO CONCURSO: De 08 a 10 de março de 2017.**
736 **PROTOCOLADO: 14.5.470.8.5 - Após votação, o item foi APROVADO com 41 votos**
737 **FAVORÁVEIS. 9.2 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA - CONCURSO PROFESSOR**
738 **TITULAR ÁREA DE GEOGRAFIA - Edital FLG N.º 018/2015 de 27/10/2015 CANDIDATO**
739 **APROVADO E INDICADO: André Roberto Martin REALIZAÇÃO DO CONCURSO: 16 e**
740 **17 de março de 2017 PROCESSO: 15.1.3637.8.1. Após votação, o item foi APROVADO com**
741 **40 votos FAVORÁVEIS. 10 - ABERTURA DE EDITAL - CONCURSO PÚBLICO**
742 **PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR (votação aberta) 10.1 -**
743 **DEPARTAMENTO DE LETRAS ORIENTAIS ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA**
744 **COREANA - CONCURSO EM UMA FASE PROCESSO: 14.1.269.8.0 Cargo: 01 em RDIDP,**
745 **MS-3 - Doutor - concessão de cargo referente ao item 1. "Atendimento às mais urgentes**
746 **necessidades de ensino dos cursos de graduação". PROGRAMA: 1. Os fundamentos do hangul,**
747 **o alfabeto coreano; 2. Os processos fonológicos do coreano; 3. A problemática da romanização;**
748 **4. Verbos na língua coreana; 5. O início da imigração coreana no Brasil; 6. Os legados culturais**

A T A S

749 da Dinastia Goryeo; 7. Os legados do registro escrito da Dinastia Joseon; 8. As mudanças
750 culturais na passagem da Dinastia Goryeo para Joseon; 9. A ópera popular pansori; 10. Sijô,
751 poesiacanto da Dinastia Joseon; 11. O nascimento da poesia moderna coreana. **10.2** -
752 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E
753 LITERÁRIOS EM INGLÊS, DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA - CONCURSO EM UMA
754 FASE PROCESSO: 17.1.899.8.7 Cargos: 02 em RDIDP, MS-3 - Doutor - concessões de
755 cargos referentes ao item 1. "Atendimento às mais urgentes necessidades de ensino dos cursos
756 de graduação". PROGRAMA: 1. Fonética e fonologia na graduação Letras-Inglês; 2. Aspectos
757 semânticos e pragmáticos da Língua Inglesa na graduação Letras-Inglês; 3. Pesquisas atuais
758 acerca da Língua Inglesa como língua estrangeira e sua relação com a formação de professores
759 de inglês como língua estrangeira; 4. Usos políticos da língua e políticas linguísticas; 5.
760 Gramática normativa e gramática descritiva na graduação Letras-Inglês; 6. Abordagens teóricas
761 à análise do discurso; 7. Perspectivas críticas sobre a relação Língua Inglesa, cultura e
762 globalização; 8. Redação de textos argumentativos e acadêmicos na graduação Letras-Inglês; 9.
763 Morfossintaxe na graduação Letras-Inglês; 10. Letramentos e as novas tecnologias na
764 aprendizagem de Língua Inglesa; 11. Linguagem e construção de sentido na aprendizagem de
765 Língua Inglesa. **10.3** - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA ÁREA DE SOCIOLOGIA DA
766 VIOLÊNCIA - CONCURSO EM DUAS FASES PROCESSO: 17.1.898.8.0 Cargo: 01 em
767 RDIDP, MS-3 - Doutor - concessão de cargo referente ao item "2. Atendimento do
768 compromisso firmado entre a USP e a FAPESP na concessão de CEPIDS". - NEV. Seleção de
769 Docente, com título de Doutor, para o Quadro Docente do Departamento de Sociologia e para o
770 Trabalho de Investigação no NEV-CEPID/USP. PROGRAMA: 1. O processo civilizatório
771 moderno e o monopólio estatal da violência 2. Lei, Poder, Autoridade e Legitimidade 3.
772 Controle Social, Anomia e Punição 4. Lutas Sociais, Desobediência civil e Ordem
773 Pública 5. Classes Sociais, Hierarquias, Desigualdades e Diferenças 6. Conflitos sociais e
774 Violência 7. Cultura, simbolização, linguagens contemporâneas 8. Estado, Sociedade
775 civil e políticas públicas 9. Problema social, problema de investigação e a explicação
776 sociológica 10. Causalidade, compreensão e determinação na sociologia 10.4 -
777 DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA ÁREA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA
778 - CONCURSO EM UMA FASE PROCESSO: 17.1.897.8.4 Cargo: 01 em RDIDP, MS-3 -
779 Doutor - concessão de cargo referente ao item 1. "Atendimento às mais urgentes necessidades
780 de ensino dos cursos de graduação". PROGRAMA: 1. A complexidade da mensuração em
781 Ciências Sociais; 2. Objetividade e intersubjetividade em Ciências Sociais; 3. Causalidade,
782 compreensão e explicação em Ciências Sociais; 4. Comparações e o debate sobre o

A T A S

783 nacionalismo metodológico; 5. Observação etnográfica: estratégias e desafios metodológicos;
784 6. "Big data" e novos protocolos metodológicos; 7. Análise multivariada e sua aplicação em
785 Ciências Sociais; 8. Possibilidades e limites dos surveys; 9. O uso de estudos de caso em
786 Ciências Sociais; 10. Desenhos amostrais probabilísticos e não-probabilísticos: vantagens e
787 limites. 11. Ética, valores e validação na pesquisa social. Após votação, os itens foram
788 APROVADOS. **11 - RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL (Votação aberta) 11.1 - O**
789 **DCP solicita reconhecimento institucional da REVISTA LEVIATHAN - CADERNOS DE**
790 **PESQUISA POLÍTICA - dos discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.**
791 **(Proc. 17.1.900.8.5). Após votação, o item foi APROVADO. Com a palavra, o Prof. Álvaro de**
792 **Vita disse: “A revista já existe há alguns anos em formato eletrônico, e agora precisa do**
793 **reconhecimento da faculdade para entrar no portal de revista da USP. Só isso.”. Após votação,**
794 **o item foi APROVADO. **III – ADITAMENTO. 1 - FAPESP - PLANO ANUAL DE****
795 **APLICAÇÃO - PARCELA DA RESERVA TÉCNICA PARA INFRAESTRUTURA**
796 **INSTITUCIONAL PARA PESQUISA - EXERCÍCIO 2017. Com a palavra, a Senhora**
797 **Diretora disse: “Quero informar a essa congregação que recebemos a seguinte correspondência**
798 **da FAPESP: *Nos termos do item 6 das Normas para uso dos recursos desta modalidade de***
799 ***Reserva Técnica, disponíveis no site da FAPESP (www.fapesp.br/rt), informamos que o valor***
800 ***da “Parcela para Custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa” - exercício 2017,***
801 ***calculado com base no valor das propostas aprovadas em 2016 para Pesquisadores de sua***
802 ***Unidade/Instituição, é de R\$ 39.946,00 O Plano Anual de Aplicação deverá ser aprovado pela***
803 ***Congregação da Unidade e inserido no sistema SAGe entre março e novembro de 2017, por***
804 ***meio da opção >Nova Proposta Inicial> Outras Linhas de Fomento>Programas***
805 ***Especiais>Reserva Técnica>Infraestrutura Institucional, tendo como solicitante o Diretor da***
806 ***Unidade ou o pesquisador por ele designado. Após a análise e aprovação do Projeto/Plano***
807 ***Anual de Aplicação pela Diretoria Científica, será elaborado o respectivo Termo de Outorga***
808 ***pela Diretoria Administrativa. Atenciosamente, Carlos Américo Pacheco, Diretor-Presidente.***
809 **Não é muito, mas é importante que a congregação tenha conhecimento. São esses os nossos**
810 **recursos para a reserva técnica em dois mil e dezessete até agora. É um plano de ação. O vice-**
811 **diretor está se retirando para participar da elaboração da moção. Queria perguntar a essa**
812 **congregação o seguinte, temos quase quarenta mil para a infraestrutura institucional. É um**
813 **plano que temos que apresentar e a congregação tem que aprovar. Posso trazer uma proposta à**
814 **congregação ou podemos pensar em uma proposta, mas acho que pode ser açodado porque isso**
815 **chegou, essa correspondência é de agora. Não seria um pouco açodado isso? Seria melhor fazer**
816 **um grupo que pode fazer uma proposta ou a direção pode trazer uma proposta ao CTA e**

A T A S

817 congregação? Ponho em votação essas duas possibilidades. Posso fazer uma proposta? Então
818 tudo bem. Novamente não aprovamos eméritos porque não tinha quórum.”. Com a palavra, o
819 Prof. Tércio Loureiro disse: “É um esboço da moção em relação a UERJ. Lerei agora: A
820 *CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS da*
821 *Universidade de São Paulo vem a público manifestar sua irrestrita solidariedade aos colegas*
822 *discentes, alunos e funcionários da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), que*
823 *enfrentam neste momento os resultados palpáveis da política de desmonte que os setores mais*
824 *retrógrados da sociedade brasileira impõem ao ensino público superior. O governo do Estado*
825 *do Rio de Janeiro tem por obrigação dotar a UERJ das condições materiais necessárias à*
826 *manutenção do ensino e da pesquisa naquela que é uma das mais importantes universidades*
827 *do país. Não à irresponsabilidade político-social do governo estadual do Rio de Janeiro! Não*
828 *à destruição da universidade brasileira!”.* Após leitura, a moção foi APROVADA e
829 encaminhada à reitoria da UERJ e posta no site da FFLCH. Com a palavra, o Prof. André
830 Singer disse: “Lerei aqui a moção. (moção). Estamos já poucos aqui, mas acho importante
831 termos uma deliberação em relação: “*Moção da Congregação de FFLCH Diante dos fatos*
832 *ocorridos na reunião do Conselho Universitário de 7 de março de 2017, a Congregação da*
833 *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo vem a*
834 *público repudiar a violenta repressão desencadeada contra os manifestantes reunidos à frente*
835 *da Reitoria naquela ocasião. O protesto relacionava-se ao fato de que a proposta de*
836 *Parâmetros de Sustentabilidade, a ser votada naquela ocasião, fora apresentada de última*
837 *hora, às vésperas do Carnaval, sem tempo hábil para que houvesse uma discussão*
838 *democrática por parte da comunidade universitária a respeito do assunto. Ficou claro que*
839 *havia uma decisão da Reitoria de impor a todo custo um projeto não debatido pelo conjunto da*
840 *USP. Cumpre assinalar que os referidos Parâmetros de Sustentabilidade terão forte impacto*
841 *na estrutura e funcionamento da Universidade. Sua aprovação, portanto, revestia-se de*
842 *particular gravidade. Deve-se ressaltar que, quando o documento foi apresentado, as aulas*
843 *não haviam começado e a Congregação da FFLCH já havia se reunido, não havendo*
844 *condições para estudarmos o assunto com a devida propriedade. Esta Congregação*
845 *permanece atenta na defesa do direito de participação e dissensão no âmbito da Universidade*
846 *de São Paulo. A Faculdade de Filosofia sabe que é necessário encontrar soluções para a crise*
847 *orçamentária, mas não aceita que as medidas para tanto sejam impostas, sem que o conjunto*
848 *da USP possa se manifestar e, em particular, esta Unidade, uma das maiores de nossa*
849 *Instituição. São Paulo, 23/03/2017”* Após leitura a moção foi APROVADA. Com a palavra, o
850 Prof. André Singer disse: “Estamos já poucos aqui, mas eu acho importante haver uma

A T A S

851 deliberação a respeito do seguinte: na próxima reunião do conselho que será, provavelmente,
852 anterior à nossa próxima reunião, serão votados os destaques e esse assunto não foi debatido
853 aqui e eu como representante quero saber o que vou representar. Oficialmente não foram
854 divulgados, mas a página da ADUSP liberou os destaques.”. Com a palavra, o Senhor Vice-
855 Diretor disse: “Pelo que entendi na reunião, acho que discordo até da Elisabetta, não do que se
856 pensa, mas de como foi apresentado lá, acho que aqueles destaques ainda estavam sujeitos a
857 passar nas duas comissões, a CLR e na COP e depois que os destaques passassem, seriam
858 discutidos.”. Com a palavra, a Profa. Elisabetta A. Rita Maria Carmela Santoro disse: “O que
859 foi feito na ADUSP foi ouvir toda a reunião do CO de novo, anotar todos os destaques de modo
860 que saibamos quais os destaques que foram apresentados. Então eles já estão disponíveis na
861 página da ADUSP. Quem quiser ver, pode ver. O que o Prof. André quer que decidamos aqui,
862 ainda que poucos, é qual poderia ser o encaminhamento sem o que poderia acontecer, que a
863 reunião do CO seja chamada antes da nossa próxima congregação.”. Com a palavra, o Prof.
864 André Singer disse: “Queria sugerir a formação de um grupo de trabalho que possa estudar isso
865 e tentar formar uma opinião e novamente teremos que trabalhar ad referendum porque na
866 verdade não foi feita a discussão dos destaques. Eu pensei em algumas pessoas que poderiam
867 consulta-los. O prof. Ruy Braga está aqui, prof. Jorge Almeida, Profa. Sandra Vasconcelos,
868 Prof. Luís César Oliva. Na verdade, é um grupo de trabalho. Evidentemente a diretoria está
869 convidada, mas claro que será preservada sua autonomia de decisão em como se posicionar.”.
870 Com a palavra, o Representante Discente Daniel disse: “Eu gostaria de participar até para poder
871 facilitar a capilarização dessas informações junto a meus colegas estudantes. Muito obrigado.”.
872 Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Como grupo de trabalho, acho um bom tamanho.
873 Agradeço e acho que está encerrada essa reunião.” Ninguém mais desejando fazer uso da
874 palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,
875 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino
876 juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 23 de março de 2017.